

Versão pictográfica em SPC realizada pela Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, no âmbito do Projecto “Leitura para Todos”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Esta adaptação foi realizada ao abrigo da legislação em vigor e destina-se unicamente a pessoas com necessidades especiais e não tem fins comerciais.

Direcção do projecto: Rui Alberto Faria Viana, director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo

Equipa responsável pela versão pictográfica em SPC:

Alda Lopes (CRTIC de Viana do Castelo)
Ana Silva (APC de Viana do Castelo)
Cristina Magano (APPACDM de Viana do Castelo)
Liliana Maciel (Agrup. de Escolas de Darque)
Maria José Ribeiro (CRTIC de Viana do Castelo)
Pedro Fornelos (APPACDM de Viana do Castelo)
Teresa Terra (Agrup. de Escolas de Darque)

Esta adaptação foi elaborada com recurso ao software Boardmaker v.6 produzido pela Mayer-Johnson.

O rapaz



magro



e a rapariga



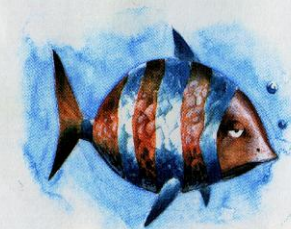
gorda



LUÍSA DUCLA SOARES

Ilustrações de RAFFAELLO BERGONSE

Tudo ao Contrário!



O HOMEM ALTO, A MULHER BAIXINHA

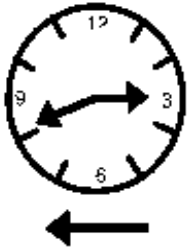
O RAPAZ MAGRO, A RAPARIGA GORDA

A RAPARIGA LIMPA, O RAPAZ SUJO

A MENINA BRANCA, O RAPAZ PRETO

Livros
Horizonte

Era uma vez



um rapaz



tão magro



tão magro



tão magro



que passava



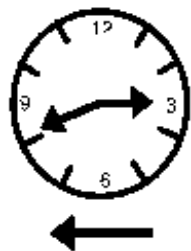
entre a chuva



sem se molhar



Era uma vez



uma rapariga



tão gorda



tão gorda



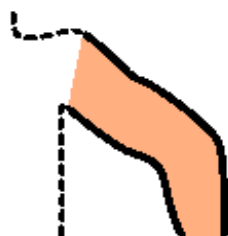
tão gorda



que lhe chovia



sobre o braço direito



e o esquerdo



apanhava sol



O rapaz



magro



no verão



esperava



que regassem



a rua



Muito satisfeito



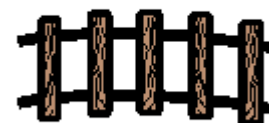
ia



tomar banho



nos carris



do eléctrico



A rapariga



gorda



no verão



ia



à praia



Quando



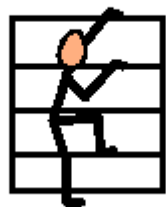
ia



para a água



subia



a maré



até à estrada



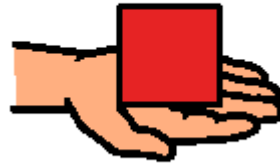
O rapaz



magro



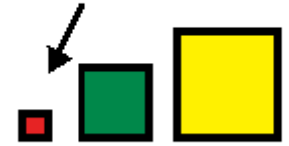
tinha



a boca



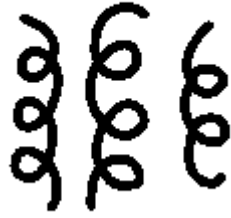
tão pequena



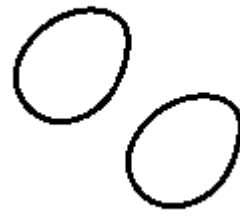
que só comia



fios



de ovos



e aletria



Bebia



água



por uma palhinha



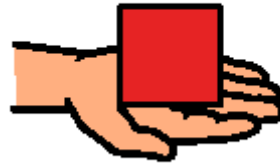
A rapariga



gorda



tinha



a boca



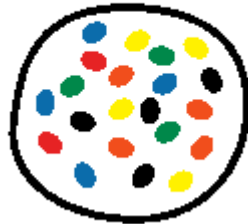
tão grande



que comia



tudo



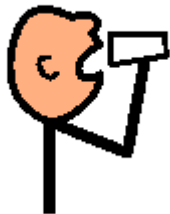
um pão saloio



mais um peru



Bebia



por um alguidar



O rapaz



magro



dormia



numa cama



diferente



era uma cama



cortada ao meio



a almofada



e o colchão



eram de algodão



A rapariga



gorda



dormia



numa cama



diferente



Era



um casco de um navio



A almofada



e o colchão



eram de mil

1000

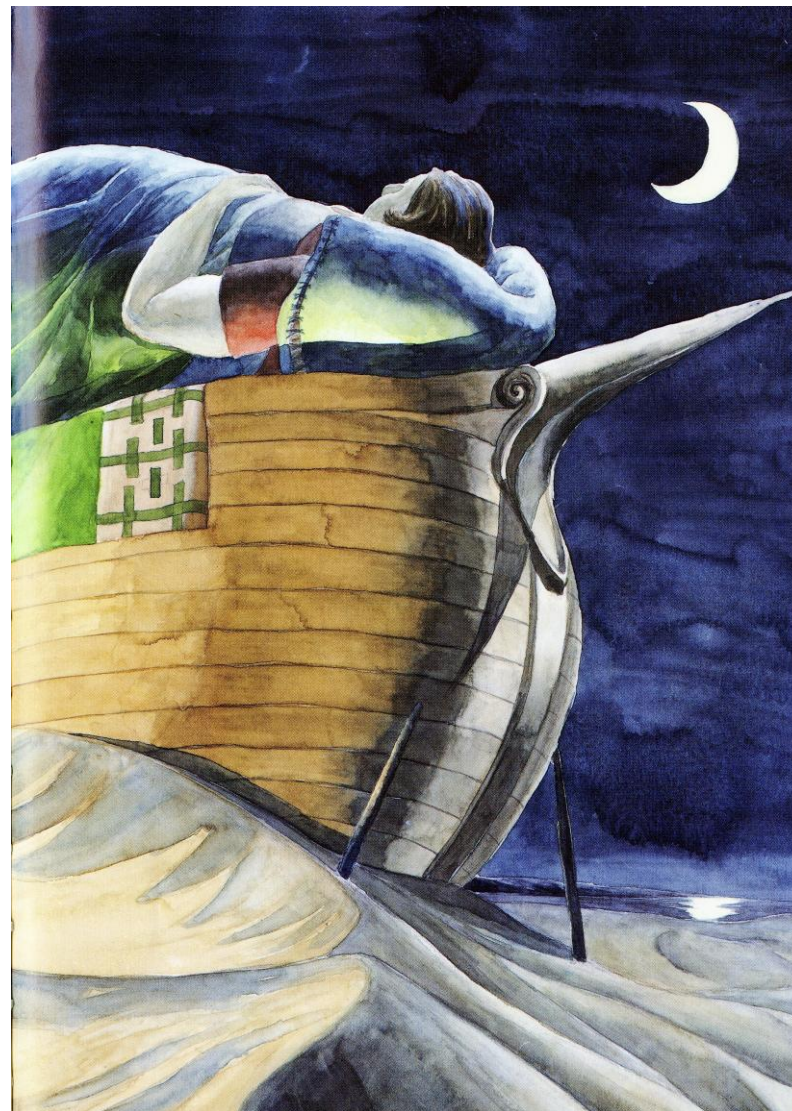
sacos de lã



trazidos



de camião



O rapaz



magro



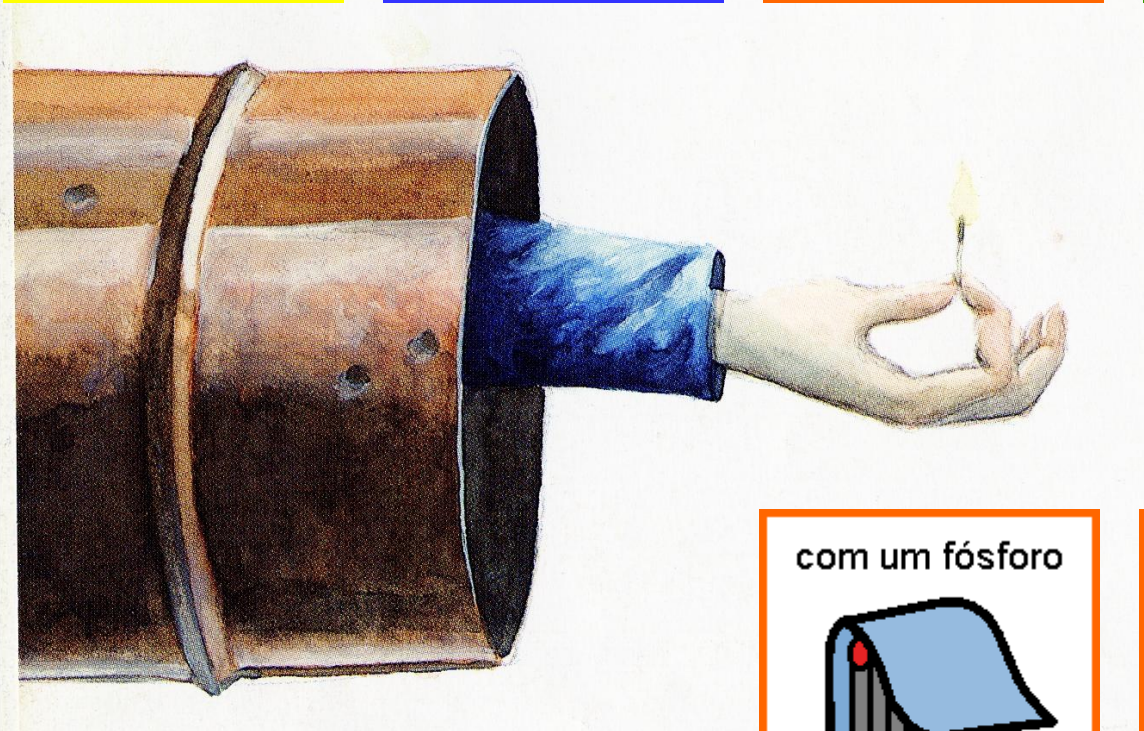
era canalizador



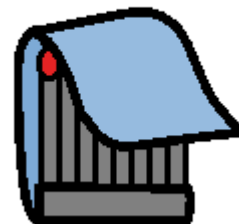
entrava



pelos canos



com um fósforo



na mão



e limpava-os



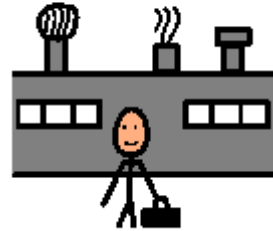
A rapariga



gorda



era empregada da fábrica



de puré



Sentava-se



numa montanha



de batatas cozidas



e ficavam em puré



O rapaz



magro



sonhava



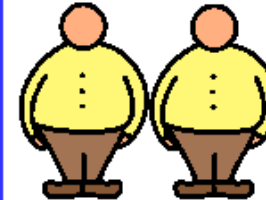
com



raparigas



gordas



A rapariga



gorda



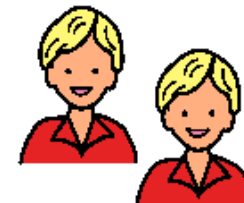
sonhava



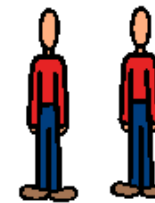
com



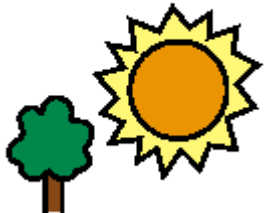
rapazes



magros



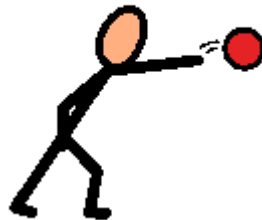
Um dia



de muito vento



atirou



o rapaz



magro



contra



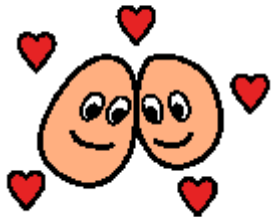
a rapariga



gorda



Amaram-se



quando



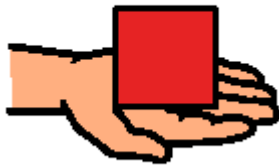
se encontraram



Casaram



e tiveram



muitos



meninos



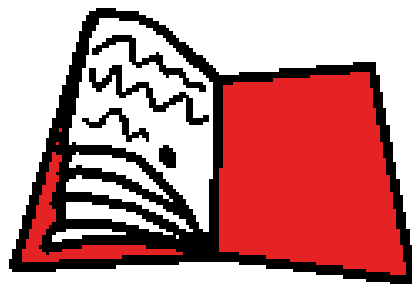
nem gordos



nem magros



Fim





Tudo ao Contrário!

O HOMEM ALTO, A MULHER BAIXINHA
O RAPAZ MAGRO, A RAPARIGA GORDA
A RAPARIGA LIMPA, O RAPAZ SUJO
A MENINA BRANCA, O RAPAZ PRETO